UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE QUÍMICA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE DISCIPLINA

2º Semestre - 2019

Disciplina	
Código	**Nome**
QG 880	Estágio Supervisionado II

Turmas	Horário	Local
A	Quinta-Feira 21:00-23:00 horas	IQ 01

Docentes
Gildo Girotto Junior – ggirotto@unicamp.br Ramal: 13088. Sala E212, lab: I-125

Critérios de Avaliação e Aprovação

Os estudantes serão avaliados pelos presença nas escolas e nos encontros presenciais na UNICAMP.
No caso de instituições de ensino privadas, o estágio poderá ser aceito pelo responsável pela disciplina após análise.
O estudante que não cumprir a carga horária do estágio estará automaticamente reprovado.

Compõem a nota da avaliação o relatório de estágio e a avaliação final da disciplina

A nota será calculada por:

NF = (relatório). 0,7 + (Nota da avaliação). 0,4

Para aprovação: NF maior ou igual a 5,0
Caso a nota (NF) seja inferior a 5,0 mas tenha ocorrido a entregue o relatório o estudante será direcionado a reelaboração do relatório de atividades, devendo atingir nota maior ou igual a 5.
Para aprovação, a presença mínima é de 75%.

Calendário

	Data	Atividade
Agosto	1	Apresentação do curso e definição dos temas que serão estudados ao longo do semestre. Seleção das escolas para estágio.
	8	Semana da química
	15	Aula presencial sobre conteúdos da disciplina
	22	Aula presencial sobre conteúdos da disciplina

	29	Atividade online via moodle.
Setembro	5	Aula sobre questões emergentes do estágio
	12	Aula sobre questões emergentes do estágio
	19	Aula presencial sobre conteúdos da disciplina
	26	Atividades didáticas simuladas
Outubro	3	Atividades didáticas simuladas
	10	Aula sobre questões emergentes do estágio
	17	Aula sobre questões emergentes do estágio
	24	Aula presencial sobre conteúdos da disciplina
	31	Atividades didáticas simuladas
Novembro	7	Atividades didáticas simuladas
	14	Aula presencial sobre conteúdos da disciplina
	21	Avaliação final
	28	Aula final para avaliação da disciplina e feedback das atividades realizadas.
Dezembro	5	Semana de estudos
	12	Exame
	19	

Outras informações relevantes

SEGUEM A EMENTA, PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE QUÍMICA

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

Disciplina	
Código	**Nome**
QG880	Estágio Supervisionado II

Vetor
OF:S-2 T:002 P:000 L:000 O:006 D:000 HS:008 SL:002 C:008 AV:N EX:N FM:75%

Pré-Req	QG680

Ementa

Execução de projetos supervisionados de práticas de Ensino de Química em escola ou espaço não formal de educação para articulação de habilidades e competências desenvolvidas nas atividades de formação química e didático-pedagógica. As ações desenvolvidas incluem a inserção na dinâmica da escola e seus processos de organização, gestão e interação com a comunidade.

Programa

Desenvolvimento: 1. Participação semanal em atividades escolares (local de estágio) 2. Apresentação de relatório semanal escrito e oralmente, para discussão em sala de aula com o professor responsável e seus colegas. 3. Discussão dos diversos aspectos pedagógicos relativos às atividades de campo, à luz da literatura recente. 4. Discussão de tópicos relativos à atividade docente, tais como: violência escolar, avaliação, atividade experimental, uso de mídias, planejamento de aula, tarefas de casa, saúde adolescente (abuso de drogas e álcool), violência doméstica, entre outras.

Bibliografia

BRASIL. MEC. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília: 2012.
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Brasília, 2015. Disponível em:
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/conheca
SÃO PAULO. Currículo do Estado de São Paulo. Disponível em:
http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Portals/43/Files/CNST.pdf
SÃO PAULO. Proposta Curricular do Estado de São Paulo - Química Ensino Médio. Disponível em:
http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Portals/18/arquivos/Prop_QUI_COMP_red_md_20_03.pdf
Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN Ensino Médio, Ministério da Educação, Brasília, 1999.
SACRISTAN, G. Plano do currículo, plano do ensino: o papel dos professores/as. In:
SACRISTÁN, G., PÉREZ GÓMEZ, A. Compreender e transformar o Ensino. 4 ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
VASCONCELLOS, C. S. O planejamento em questão: IN: VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e projeto político-pedagógico: elementos metodológicos

para elaboração e realização. São Paulo. Libertad, 2005.
VEIGA, I. P. A. V.; RESENDE, L. M. G. (Orgs.) Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas: Papirus, 2005.
Legislação Educacional e Documentos Oficiais envolvendo Africanidades. Lei nº 10.639/2003. Lei n° 11.645/2008. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
DOURADO, L. F. Sistema Nacional de Educação, Federalismo e os obstáculos ao direito à educação básica. Educação & Sociedade (Impresso), v. 34, p. 761-785, 2013.
FERREIRA, N. S. C. (Org). Gestão democrática da educação: atuais tendencias, novos desafios. São Paulo, Cortez, 1998
SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Matrizes e Referência para a Avaliação. Documento Básico – SARESP. São Paulo, SEE. 2009.
SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Resolução SE n° 27, de 29 de março de 1996. Dispões sobre o sistema de Avaliação do Rendimento Escolar no Estado de São Paulo.
SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Resolução SE n° 74, de 06 de novembro de 2008. Institui o Programa de Qualidade da Escola – PQE – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo.
SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Resolução SE n°41, de 31 de julho de 2014. Dispõe sobre a realização das provas de avaliação relativas ao sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo.
SAEB / Prova Brasil / IDEB
. Nota Técnica do INEP sobre o IDEB (2007)
• Matriz de avaliação SAEB / INEP (2007)
• Escala de Proficiência SAEB / INEP (2014)
• Matriz da Avaliação Docente (2014)
• Matriz de Avaliação de infraestrutura das Escolas (2012)
SARESP – IDESP
. Nota técnica do IDESP – SEE/SP/2008
• Relatório Pedagógico dos Resultados do SARESP – (2009-2013)
Periódicos da área
Chemistry Education. Research and Practice in Europe
Ciência e Educação
Educación Química
Enseñanza de las Ciencias
International Journal of Science Education
Química Nova na Escola (http://qnesc.sbq.org.br/online/)
REEC. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias
Research in Science Education
Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências
Revista de Educacion de las Ciencias

Critérios de Avaliação
Critérios de avaliação definidos pelo Professor, com base no disposto na Seção I – Normas Gerais, Capítulo V – Da Avaliação do Aluno na Disciplina, do Regimento Geral de Graduação. Frequência: 75 % (* O abono de faltas será considerado dentro do previsto no capítulo VI, seção X, artigo 72 do Regimento Geral de Graduação)